

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1964
PERÍODO ANALISADO: De 08 a 14/08/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas tiveram um ligeiro aumento nesse período, as máximas variaram de 35 °C Monte Aprazível e Osvaldo Cruz e 13,2 °C em Tapiraí. Algumas localidades também registraram temperaturas elevadas para essa época do ano como: Ilha Solteira (34,6 °C) e Santa Fé do Sul (35,3 °C).

As maiores temperaturas mínimas observadas no período foi em Mirante do Paranapanema (24 °C). A menor foi registrada em Campos do Jordão 1,5 °C, Santa Bárbara d'Oeste e Juquitiba registraram 6,2 °C e Maracaí 5 °C.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

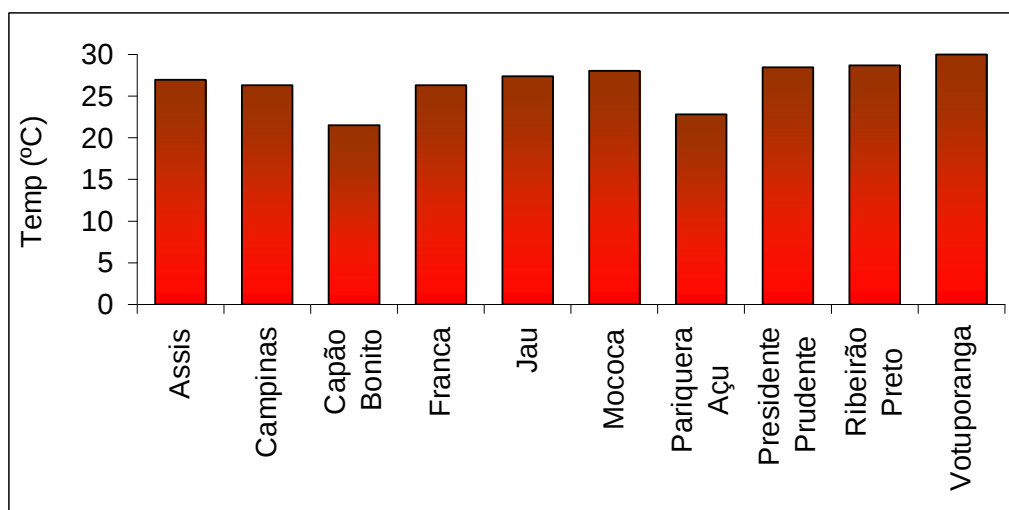


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 08 a 14/08 para localidades do estado de São Paulo.

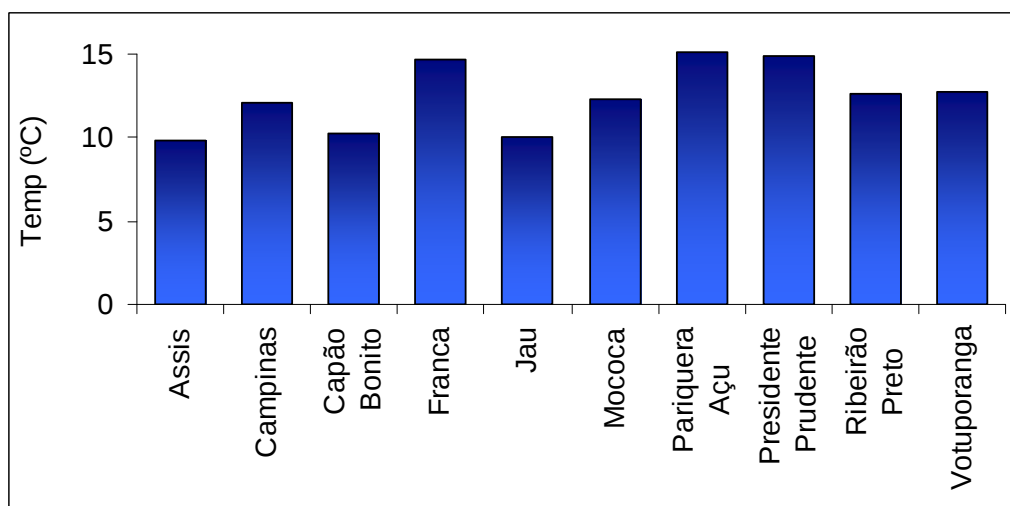


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 08 a 14/08 para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 8 a 14 de agosto de 2009, valores pouco significativos de precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (auge da estação seca) em questão. Apenas nas localidades litorâneas do Estado foram observados totais de precipitação significativos. É também importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, o mês de agosto pertence a estação seca do Estado de São Paulo. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo passa a ser climatologicamente esperada. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre agosto-setembro-outubro. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

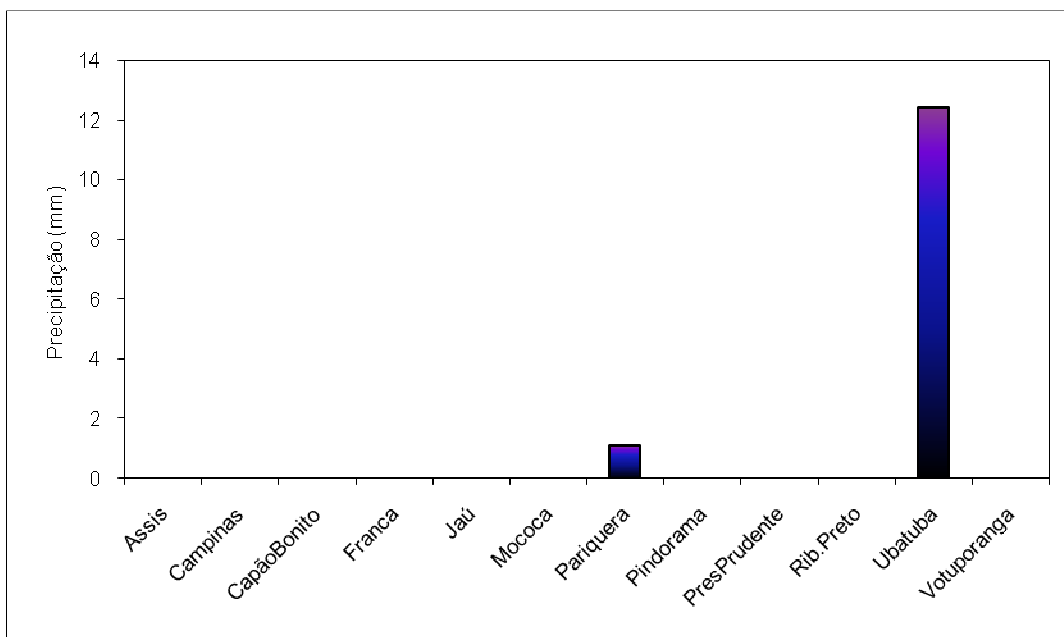


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (8 a 14/08), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre agosto-setembro-outubro apresentar chuvas próximas à normal.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados até o dia 12 de agosto, no Estado de São Paulo.

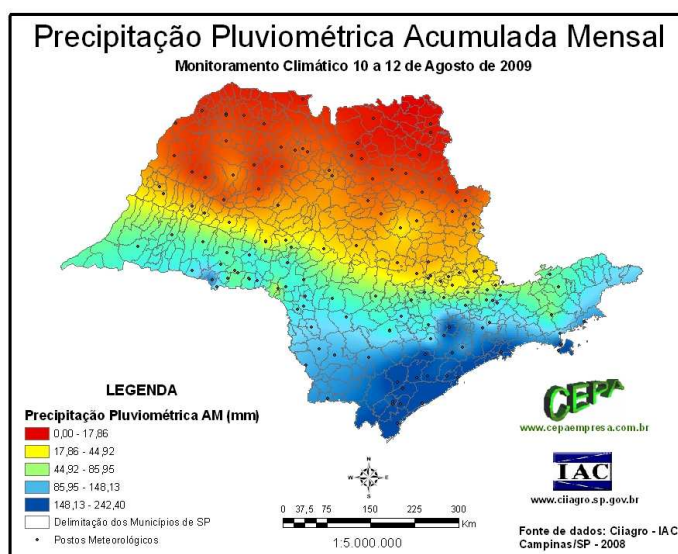
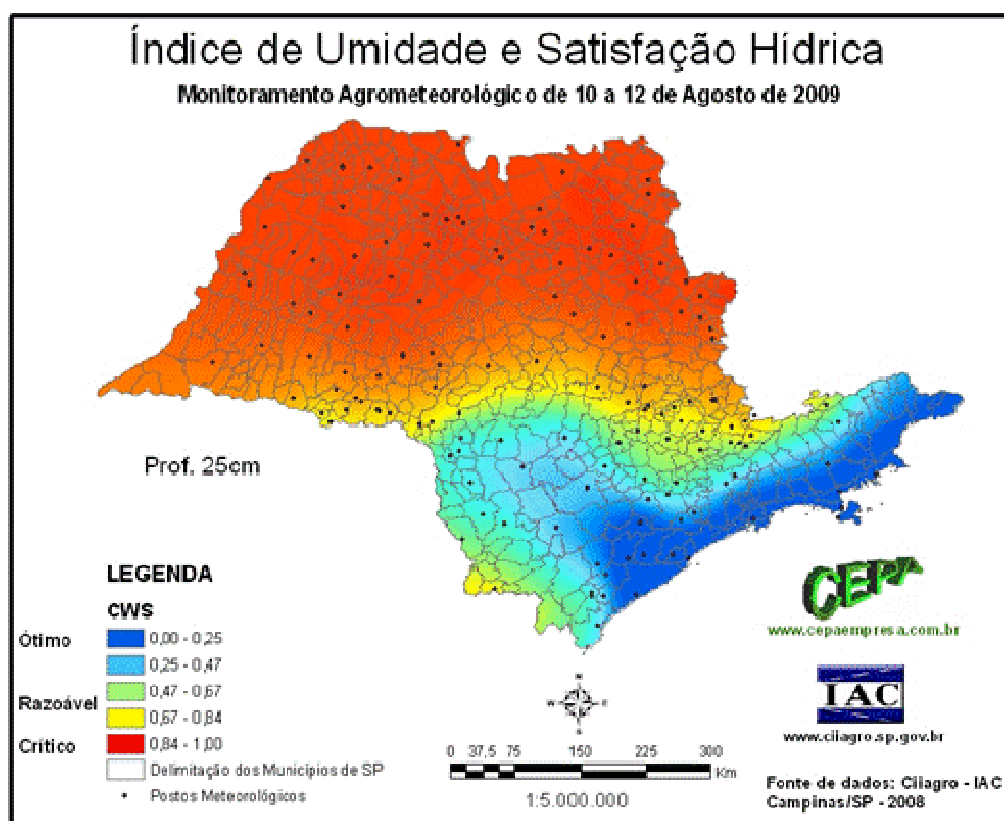


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- Análises Agrometeorológicas: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no norte e noroeste (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na região norte e oeste para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas na região norte do estado.

A) Para cultivos hortícolas



B) Para cultivos anuais e perenes

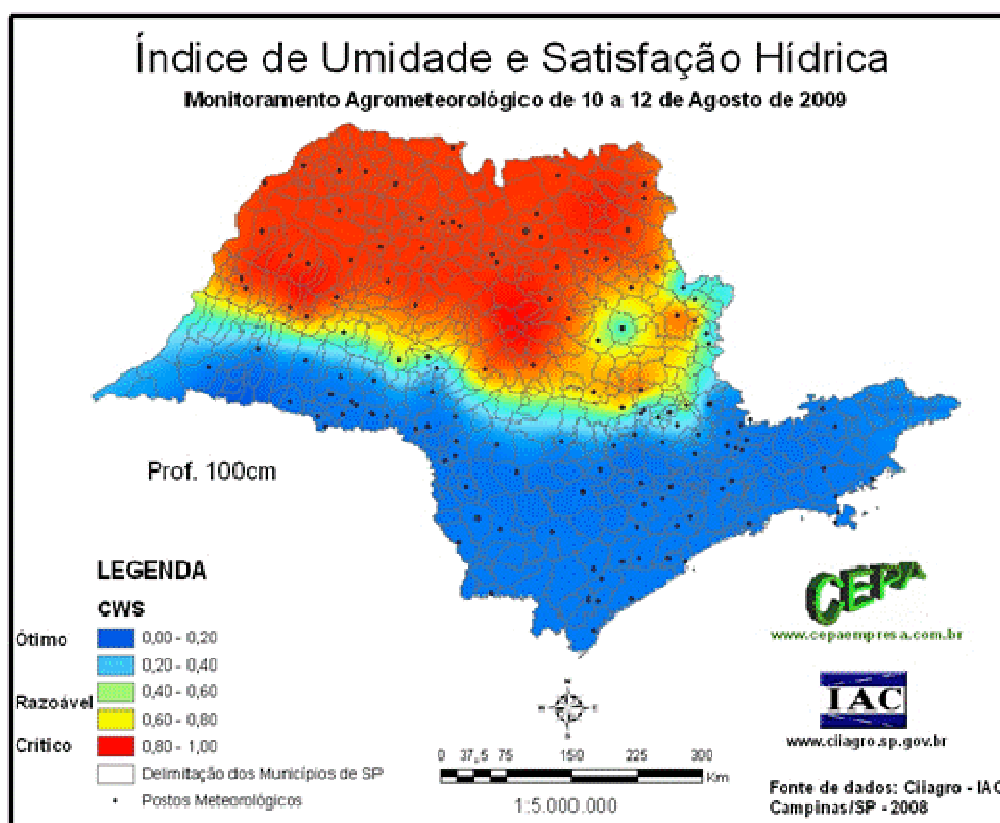


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Jales, com aproximadamente 34 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 12 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

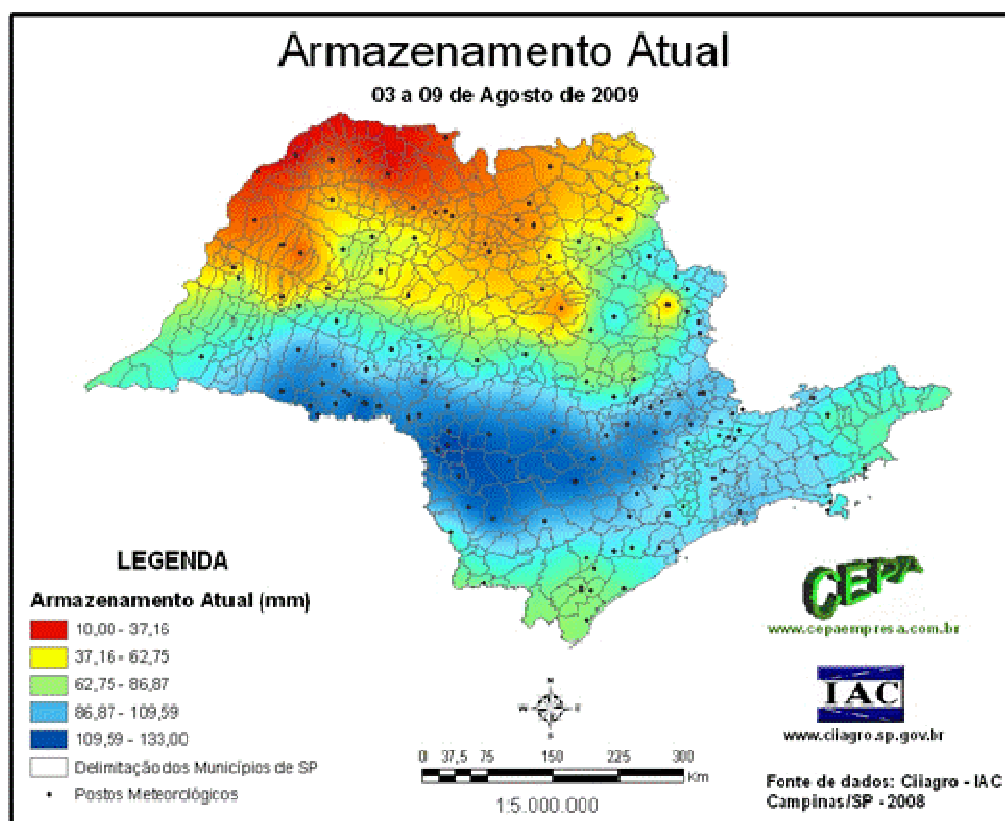
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Tapiraí	0,18	Favoráveis	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,34	Adequadas	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	0,68	Desfavoráveis	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	1,00	Críticas	Jales	1,00	Críticas
Matão	1,00	Críticas	Matão	1,00	Críticas
Nova Odessa	0,76	Desfavoráveis	Nova Odessa	0,24	Adequadas
Parquera-Açu	0,34	Adequadas	Parquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,26	Adequadas	Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas
Pindamonhangaba	0,26	Adequadas	Pindamonhangaba	0,00	Ótimas
Sumaré	0,68	Desfavoráveis	Sumaré	0,24	Adequadas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
									solo	Vegetal
Assis	20,5	1,1	125	105	16	14	2	0	F	F
Campinas	20,3	0,3	125	88	16	12	4	0	F	F
Capão Bonito	17,8	2,3	100	89	14	13	1	0	F	F
Extrema	18,1	0,8	100	87	14	13	1	0	F	F
Jales	25,6	0	125	17	25	4	21	0	D	D
Matão	25,6	0	125	45	24	9	15	0	D	D
Nova Odessa	20,8	0,3	100	63	16	11	5	0	F	R
Parquera-Açu	19,9	0,4	75	61	15	14	1	0	F	F
Pedrinhas Paulista	21,5	4	125	113	17	16	1	0	D	O
Pindamonhangaba	20,6	0	75	60	16	15	1	0	F	F
Taubaté	19,6	0	100	86	15	14	1	0	F	F

A)



B)

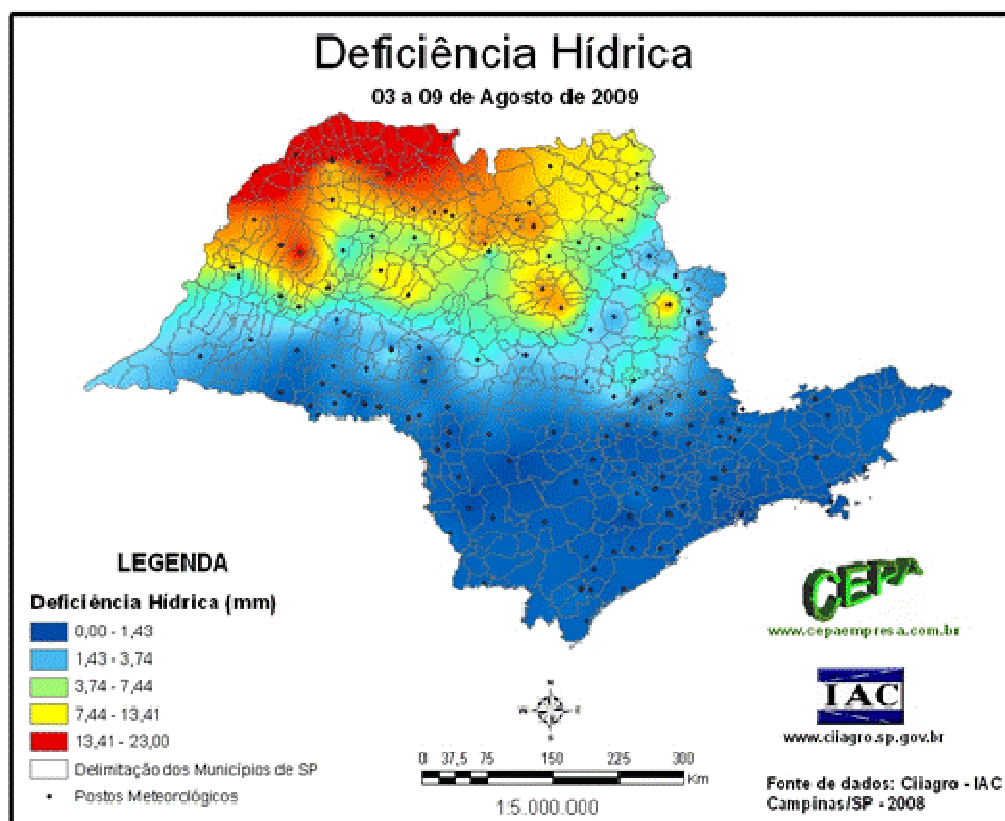


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo